

Jornal

# BANCÁRIO

## Proposta da Fenaban traz aumento real e garantia de direitos. Assembléia dia 29/8 decide sobre nova proposta

### Proposta traz reajuste de 5% em 2018 e 1% de ganho real em 2019

Depois de dez rodadas de negociação e muita pressão do Comando Nacional dos Bancários sobre os bancos na mesa de negociação, e da categoria nos protestos ao lado dos sindicatos e nas redes sociais.

A Fenaban apresentou aos trabalhadores uma proposta final no sábado(25), com reajuste de 5% (aumento real de 1,18% sobre uma

inflação do INPC projetada em 3,78%) para salários e demais verbas, e garantia de manutenção de todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida para todos os empregados de bancos públicos e privados em todo o Brasil. Essa garantia é fundamental diante da lei trabalhista do pós-golpe que ameaça conquistas históricas dos trabalhadores.

Com essa proposta, reajustes e direitos estão garantidos inclusive para os hipersuficientes (bancários com salários superiores a R\$ 11.291,60). A proposta prevê, ainda, acordo com validade de dois anos, já garantida para 2019 a manutenção de todos os direitos, além da reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real para salários e demais verbas.

#### BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil apresentou para a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB a redação de proposta de acordo onde propôs um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de dois anos com reajuste de 5% de 2018 e inflação mais ganho real de 1% em 2019 sobre todas as verbas.

Entre os principais itens do Acordo estão: Intervalo de almoço, Banco de horas, PLR, Manutenção das três avaliações de GDP, Mesas temáticas.

A proposta também inclui um dia de luto para falecimento de padrastos e madrastas do funcionário. E o trabalhador poderá optar pelo recebimento do vale-transporte em dinheiro ou em cartão magnético.

#### CAIXA ECONÔMICA

A direção da Caixa manteve a cobertura do Saúde Caixa nos moldes atuais, e em outros avanços em relação a proposta apresentada originalmente. Os representantes dos trabalhadores também asseguraram o pagamento da PLR Social.

Nos principais itens da Caixa estão: Manutenção do Saúde Caixa, PLR e PLR Social, Manutenção da função das gestantes, Adicional noturno em jornada mista, VA, VR e Cesta Alimentação durante licença médica, Isenção de tarifas, Ausências permitidas, Intervalo Intra-jornada.

#### Mais direitos garantidos

Entre outras cláusulas mantidas estão: delegados sindicais, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), descanso adicional em agência barco, grupos de trabalho, incorporação ao REB ao novo plano da Funcef, promoção ano base 2018/2019, qualidade de vida dos empregados, tesoureiro executivo, trabalho da gestante, registro de jornada, 13ª cesta alimentação.

Todos os itens das Proposta da Fenaban, BB e CEF está em [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

## 28 DE AGOSTO

# Dia d@s Bancári@s

*Neste dia lembramos da importância e o papel relevante que desempenhamos na sociedade, queremos que esta data seja marcada pela renovação de nossas forças, na luta pela valorização da categoria e por garantias de nossos direitos e de melhorias nas condições de trabalho.*

*A data foi instituída na década de 50, após uma das primeiras greves da categoria iniciada no dia 28 de agosto de 1951, que durou 69 dias, para garantir reajuste salarial, piso profissional e melhores condições de trabalho.*

## Parabéns!

# Bancários de Dourados participam do Dia do Basta e engrossam a luta por direitos



A data do dia 10 de agosto, foi um dia de grande importância para os trabalhadores do Brasil e que teve forte participação dos bancários no Dia do Basta.

Trabalhadores de diversas categoria estiveram na Praça Antônio João, para protestar pela imediata revogação da reforma trabalhista. A nova legislação tem feito um verdadeiro estrago aos

brasileiros. Salário são rebaixados e direitos tirados. Mais de 117 artigos da CLT foram extintos e até o acesso à Justiça ficou mais difícil, tudo para beneficiar as empresas.

A tarde as manifestações seguiram para os prédios da UFGD, um dos alvos do governo federal que tem cortado recursos e implantado o desmonte.

Os bancários deram o recado para a Fenaban, sobre a Campanha 2018, bem como conclamaram a sociedade a lutar contra o desmonte dos bancos públicos, fundamentais para o desenvolvimento do país e responsáveis pelas políticas públicas que retiraram milhões da extrema pobreza no governo

anterior.

Houve paralisação nas atividades em todas as agências em Dourados com retardamento na abertura. Os bancos nesse dia só abriram a partir das 11 horas.

Nos bancos públicos a falsa reestruturação visa enfraquecer as estatais para, posteriormente, privatizá-las para a iniciativa privada, e isto os funcionários do BB e CEF estão sentindo na pele, com as várias ameaças de mudanças nos planos de saúde, feita por meio da resolução 23 da CGPAR. A determinação reduz com todos os direitos estabelecidos nos acordos sobre os convênios médicos, sem falar que encarecem e excluem os participantes.

## Santander leva multa milionária por infrações trabalhistas

Com lucro de R\$ 5,25 bilhões no primeiro semestre deste ano, o Santander dá claros sinais que não se importa com a saúde dos bancários. O banco espanhol deixou, pelo segundo ano consecutivo, de realizar a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) de forma presencial para promovê-lo na plataforma virtual.

Isso prova mais uma vez que o Santander infringe a lei, conforme vem denunciando o movimento sindical bancário. Porém, nesta semana o banco espanhol não teve como escapar e foi multado por infringir a Lei.

A empresa foi multada em R\$ 5,35 milhões por ter cometido cerca de 1.350 infrações. Entre as irregularidades, cobrança de

metas abusivas e assédio moral, que levam diretamente ao adoecimento. A prática perversa adotada pelo banco é responsável pelo alto índice de doenças psíquicas, como depressão, síndrome do pânico e ansiedade.

Entre os entrevistados pelo Ministério Público do Trabalho, 70% relatam sofrer ameaça de demissão caso não cumpram as metas e 66% consideram a cota cobrada excessiva. A ação analisou a política de metas adotadas pelo Santander e concluiu que são abusivas.

Segundo denúncias, o Santander expõe os resultados dos desempenhos dos funcionários, divulga os rankings em murais e por mensagem de celular, constrangendo e incitando uma

competição entre os bancários, uma postura nada saudável.

O banco aparece na lista de empresa com a maior incidência de bancários com doenças ocupacionais em decorrência de trabalho excessivo, metas e assédio moral, além de demissões de muitos dos que perderam os benefícios do INSS.

### EM DOURADOS

Os problemas vivenciados pelos funcionários das duas agências de Dourados não é diferente.

E para piorar a situação na última quinta-feira (23), o banco demitiu um funcionário que recentemente havia retornado de licença-saúde, fato este que aumentou o clima de apreensão e instabilidade no banco espanhol.

## Tarifas bancárias é responsável por receita de R\$ 126 bilhões

A crise está longe de afetar o setor financeiro e os bancos em atividade no Brasil têm lucro em qualquer situação. Esteja o país na crise ou na expansão, eles sempre estão ganhando bilhões e bilhões. No ano passado, o resultado das cinco principais empresas passou dos R\$ 77 bilhões. Boa parte vem da cobrança abusiva de tarifas aos clientes.

Para se ter idéia, em 2017, os ganhos com serviços bancários somaram R\$ 126,4 bilhões, crescimento de 10% na comparação com 2016. O valor está bem acima do que o orçamento do governo federal para a saúde, por exemplo, R\$ 114,8 bilhões.

Além das tarifas, os bancos ganham também com a redução de custos e a primeira medida quando se fala em corte é demissão. Desde 2016, mais de 40 mil postos de trabalho foram eliminados no setor.

A carga de trabalho, no entanto, não diminui, já que a meta é conquistar cada dia mais clientes. Só para se ter uma idéia o índice de cliente por bancário aumentou consideravelmente em todas as organizações financeiras.

Quem trabalha na Caixa Econômica tem sentido isso com mais frequência, pois além de ter aumentado o número de clientes 14%, a empresa sofreu com muitos desligamentos. Depois vem o Bradesco que aumentou o número de clientes em 13,3%. Na sequência aparecem Santander (6,9%), Itaú (6,9%) e Banco do Brasil (6,7%).

Mais trabalho faz crescer o estresse, pressão por metas e, conseqüentemente, as doenças. Política que faz dos bancos os líderes em afastamentos. Entre 2012 e 2017, o setor foi responsável por 5% das licenças por motivo de doença.

# Arraiá Solidário reúne trabalhadores do ramo financeiro, familiares e amigos

A Festa Julina dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, realizada no dia 28 de julho, foi marcada pela tradicional comemoração dos festejos juninos. Muita música, comidas típicas, bebidas e outras atrações que proporcionaram aos presentes um dia de lazer e integração.

Em meio ao festejo, o presidente do Sindicato dos Bancários, Ronaldo Ferreira Ramos, destacou a importância desse momento que serve para recarregar as energias do dia-a-dia, que tem se tornado bastante estressante para os trabalhadores desse segmento.

Diferente das já realizadas em anos anteriores, desta vez a diretoria resolveu inovar, envolvendo a participação das agências bancárias de Dourados.

Em reunião com os representantes dos bancos, a direção do sindicato apresentou a proposta para que, cada um assumisse a coordenação de uma barraca, tanto na arrecadação como na comercialização dos produtos no dia da festa, e que também a renda fosse destinada a uma entidade filantrópica.

Contando com a participação do Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco (Ag. Marcelino Pires), Banco Santander (Ag.

Weimar Torres), Sicoob Dourados e do Sindicato, a festa foi denominada "Arraiá Solidário dos Trabalhadores do Ramo Financeiro" e a entidade escolhida foi a "Toca de Assis" que acolhe moradores de rua em sua maioria com problemas mentais.

Outra novidade apresentada foi o local da realização, transferindo da sede administrativa para a sede social localizada na rua Palmeira próxima da AABB, onde o espaço é mais adequado para este tipo de evento.

Os bancários e familiares que participaram, avaliaram que a festa foi um sucesso, pois além do

espaço agradável, os preços foram acessíveis e as opções para as crianças eram diversificadas.

Uma comissão composta pelos diretores, Edegar Alves, Laudelino Vieira e o funcionário Manoel Ribeiro, estiveram no dia 11/08 na Toca de Assis, onde foi repassado o valor de R\$ 1.647,01 referente ao montante arrecadado, além dos refrigerantes e água, não comercializados no dia.

Para o próximo ano, a diretoria espera contar com a participação de todos os bancos e cooperativas de crédito para que a integração da categoria seja mais completa, uma vez e o espaço é destinado para a categoria.



# Bancários realizam ato em defesa dos bancos públicos e contra CGPAR 23



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Carlos Longo e Ronaldo Ferreira estiveram participando no dia 15 de agosto de um ato em Defesa dos Bancos Públicos em

frente ao Ministério da Fazenda, em Brasília.

Os trabalhadores também aproveitaram para realizar protestos contra as resoluções 22 e 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Elas determinam a redução das despesas das empresas estatais com a assistência à saúde dos trabalhadores e limitam a 8% da folha de pagamento a participação no custeio dos planos de saúde dos funcionários pelas empresas públicas.

As medidas também proíbem a inclusão de novos funcionários nos planos de saúde das empresas públicas.

Trabalhadores de outras categorias, organizados no Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, também aderiram às manifestações e participaram do ato em Brasília.

## REVOGAÇÃO DA CGPAR

Além dos atos, os trabalhadores buscam a revogação das resoluções da CGPAR pela via legislativa com o Projeto de Decreto Legislativo PDC 956/2018, de autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF). Por meio de uma enquete da câmara dos deputados, todo cidadão pode dizer se concorda ou não com o projeto da deputada, que visa sustar as resoluções da CGPAR.

## Efeitos da PEC 95 já surte efeitos negativos no SUS



Incentivado pelos grandes empresários e como parte da política neoliberal que privilegia o grande capital, a população vem sofrendo os efeitos desse danoso governo.

Privatização e cortes nos gastos públicos é a tônica, porém os efeitos disso quem paga é cidadão brasileiro. Em 2017 por meio da política de cortes dos gastos públicos o governo Michel Temer (MDB), editou a PEC (Proposta de Emenda Constitucional)

95/2016(PEC do congelamento de gastos públicos) e que já tem seus efeitos danosos no SUS (Sistema Único de Saúde).

Falta de medicamentos nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), de leitos nos hospitais e de médicos para prestar assistência à população mais carente é uma realidade de Norte a Sul do País.

De acordo com relatório elaborado pelo Cebes (Centro Brasileiro de Estudos da Saúde), se os recursos destinados ao SUS já

eram insuficientes antes para suprir as demandas, com essa PEC a situação se complicou ainda mais, provocando o sucateamento nos serviços. Mas enquanto o povo pobre sofre as consequência dessa "austeridade" nas contas, as empresas de medicina privada comemoram o aumento de novos clientes, demonstrando claramente qual é o objetivo do congelamento dos orçamentos públicos por 20 anos.

Além disso, esse setor abocanha cada vez mais uma fatia maior de recursos de forma indireta, por meio de isenções fiscais e da vantagem que os usuários de serviços particulares têm de abater parte dos gastos com saúde no Imposto de Renda.

## POLÍTICA DE DESMONTE

Essa política de Temer está sendo direcionada para todos os setores da economia, seja nos bancos públicos, que estão expulsando clientes para o segmento privado, na educação e até nos serviços essenciais para a população, como a energia elétrica e o saneamento básico. Basta ver a onda de privatizações que está em andamento no País, conforme denuncia feita pelo movimento sindical brasileiro.

No início de julho, Temer editou a MP (Medida Provisória) 844, que facilita a privatização dos serviços de saneamento no País. Ao mesmo tempo, tramita na Câmara dos Deputados outra matéria que autoriza a privatização da eletrobrás.